

CIRURGIA VASCULAR

1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos na área de Cirurgia Vascular a adquirir as competências necessárias para realizar procedimentos diagnósticos, terapêuticos clínicos, cirúrgicos e endovasculares, no ensino, na pesquisa e assistência aos pacientes portadores de afecções circulatórias congênitas, adquiridas, degenerativas, urgências traumáticas e não traumáticas.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tornar um profissional especialista no manejo das doenças circulatórias periféricas diagnóstico, procedimentos auxiliares invasivos e não invasivos, cirúrgicos abertos e endovasculares. Adquirir competências para abordar os acessos vasculares invasivos ou não, atendimento ao trauma vascular e às emergências cirúrgicas e clínicas. Adquirir conhecimento, habilidades e atitudes em todas as situações de necessidade para restaurar a integridade circulatória do paciente, valorizando a relação médico_paciente no aspecto bio psicossocial. Valorizar a medicina baseada em evidência e elaborar um trabalho científico e/ou participar de pesquisa clínica. Avaliar as técnicas e aplicabilidade dos exames de imagens: ecografia vascular, tomografia e angiotomografia computadorizadas, ressonância e angiressonância magnéticas, angiografias, cintilografias e inovações que venham a ser incorporadas pelo desenvolvimento tecnológico.

1. COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO

Ao término do primeiro ano - R1

1. Dominar a anamnese e exame clínico geral e vascular registrando em prontuário. Domínio da abordagem teórico-prática dos fundamentos e história natural dos agravos que acometem o sistema circulatório.
2. Dominar a anatomia do sistema circulatório e as manobras propedêuticas necessárias para um diagnóstico, utilizando, quando for o caso, de equipamentos como Doppler direcional, pletismografia ou termometria cutânea.
3. Dominar a anatomia descritiva e topográfica, particularmente dos membros e seus compartimentos, com ênfase nos pés e mãos.
4. Dominar a bases fisiológicas da circulação e seus fundamentos.
5. Realizar a avaliação pré-operatória dos pacientes estratificando o risco operatório.
6. Realizar os procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte.
7. Auxiliar os procedimentos cirúrgicos e endovasculares de médio e grande porte.
8. Analisar os princípios da física das radiações e proteção radiológica.
9. Realizar exames angiográficos diagnóstico.
10. Identificar e tratar as complicações clínicas e cirúrgicas durante o per-operatório.
11. Dominar as técnicas de acesso a vasos superficiais e profundos.
12. Compreender a técnica e aplicabilidade da ultrassonografia direcional, modo B e dúplex color scan ou ecografia Vascular colorida.

13. Avaliar as técnicas radiológicas de angio-tomografia e angio-ressonância e eventuais complicações.
14. Identificar e acompanhar os pacientes que necessitem de cuidados intensivos.
15. Analisar as técnicas de circulação extracorpóreas e suas complicações.
16. Realizar fístulas arterio-venosas rádio e ulno-cefálicas e na tabaqueira anatômica pelas técnicas convencionais.
17. Avaliar e indicar as técnicas de reabilitação para pacientes amputados.
18. Dominar os princípios da biomecânica do pé e as técnicas de amputações de segmentos do antepé e retropé.
19. Dominar a fisiologia da coagulação e trombofilias hereditárias e adquiridas. Dominar as alterações de coagulação e anticoagulação e indicações terapêuticas.
20. Identificar as doenças imunes e auto-imunes com comprometimento vascular.
21. Identificar e tratar as causas de sangramento e outras complicações per-operatórias.
22. Dominar o diagnóstico e tratamento das lesões ulceradas de perna.
23. Realizar desbridamentos de lesões ulceradas, necróticas, drenagem de abscessos e flegmões.
24. Dominar as técnicas de curativos com e sem pressão negativa, preparar o leito da úlcera para enxertias e modalidades de tratamento necessárias à recuperação do paciente.
25. Dominar a fisiologia da circulação venosa e realizar o tratamento cirúrgico de fleboextração e flebectomia ambulatorial ou não.
26. Compreender e auxiliar as ablações venosas por radiofrequência ou por laser ou pela injeção de microespuma esclerosante ecoguiada.
27. Dominar o diagnóstico e tratamento das doenças do sistema linfático.
28. Avaliar e compreender as más-formações e tumores vasculares congênitos ou adquiridos para o tratamento adequado.
29. Compreender e indicar o melhor tratamento da elastocompressão.
30. Avaliar a medicina baseada em evidências nas afecções vasculares.
31. Contribuir com a assistência ao paciente em cuidados paliativos relacionados às doenças da especialidade.
32. Avaliar e promover as ações de saúde concernentes à segurança do paciente.
33. Respeitar os preceitos éticos e bioéticos, bem como o relacionamento com profissionais da saúde, pacientes e familiares.

Ao término do segundo ano - R2

1. Avaliar as doenças circulatórias de média e alta complexidade e tratamentos cirúrgicos indicados como médio e grande portes.
2. Contribuir na formação e ensino dos residentes de primeiro ano sob supervisão do preceptor e cirurgião assistente.
3. Dominar as técnicas cirúrgicas endovasculares e abertas compatíveis com seu desenvolvimento no decorrer do ano.
4. Estratificar o risco-benefício de cada opção terapêutica e decidir sobre a realização do procedimento proposto, baseando-se nas evidências científicas e mantendo assistência ao paciente após o tratamento.

6. Dominar a anatomia dos grandes vasos torácicos e abdominais.
7. Dominar as técnicas das cirurgias de trauma vascular.
8. Dominar a técnica operatória de: desarticulações de grande complexidade como a coxofemoral, escápulo-umeral; fistulas arterio-venosas de maior complexidade como transposições de veias basilicas ou safenas; cirurgias para correção de síndrome do roubo em fiístulas arterio-venosas; cirurgias para correção de pseudo-aneurismas e aneurismas de aorta, vasos periféricos e outras.
9. Dominar o tratamento e o manejo das complicações de processos trombóticos e ateroscleróticos.
10. Dominar a técnica operatória para tratamento da síndrome pós-trombótica e do refluxo 3 of 4 venoso.
11. Planejar as correções endovasculares realizando as medidas necessárias para a escolha da endoprótese adequada à anatomia dos vasos acometidos.
12. Dominar a técnica de angioplastia.
13. Dominar as técnicas de trombólise farmacológica ou mecânica.
14. Dominar as técnicas de implante de dispositivos intra-vasos.
15. Dominar a técnica de procedimentos venosos ablativos por meios térmicos ou injeção esclerosante e outras
16. Dominar as técnicas ultrassonográficas para procedimentos diagnósticos e terapêuticos.
17. Realizar procedimentos cirúrgicos híbridos.
18. Dominar as técnicas de tratamento da doença carotídea extra-craniana.
19. Dominar as técnicas de tratamento das doenças das artérias viscerais.
20. Compreender as técnicas de embolização terapêutica e sua aplicação em todos os segmentos corpóreos.
21. Participar de pesquisa clínica e da produção de artigos científicos e apresentá-los em congressos ou publicá-los.
22. Demonstrar conhecimento e se comportar nos preceitos éticos.

Fonte: RESOLUÇÃO CNRM N° 8, DE 6 DE JULHO DE 2021